



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA

ATA DE REUNIÃO

São Paulo, 19 de agosto de 2020.

Comissão de Segurança Hídrica

- Teve lugar no dia 19 de agosto de 2020, das 15h às 17h, por ferramenta virtual, a **27ª reunião ordinária da Comissão de Segurança Hídrica**.
- Participaram da Reunião: Marco Palermo e Breno Zylbersztejn, da SPurbanismo; Ivan Shirahama, Jenny Zoila, Maria José Gullo e Marcos Romano da Sehab; Anna Carolina, da SGM; Irineu Gnecco Filho, da SMG; Maurício Tonin, da PGM; Thor Saad Ribeiro e Bruno Janini da SMDU; Carlos de Nicola, do IAS; Mauricio Ramos e Mauro Scarpinatti, da Aliança pela Água; Raphael Guerrero e Renato Zuccolo, do Instituto de Engenharia; Meunim Jr. e Monica Porto, da Sabesp; Maria Inês Sato e Eduardo Serpa, da Cetesb; Cesar Pergoraro, SOS Mata Atlântica; Ana Marina, do Ambiente do Meio; Vanessa Dias e Cristiane Cortez, representantes do CBH-AT; Eunice Emiko e Yamma Alves da SMS; José Soares, da Arsesp; Antonio Carlos dos Santos, Consultor; Pedro Luiz Algodoal, de SIURB; Sandra Kishi, da PGRR; Roseane Souza, da ABES; Stela Goldenstein, do WBG; Monica Valdyrce, do Inst. Butantan; Guilherme Checco, do IDS; Luiz Fernando Miranda, do Núcleo do Consuidor.
- Marco Palermo iniciou a reunião cumprimento os participantes. Informou que a ata da reunião anterior está disponível. Ata da reunião da 26ª. Reunião Ordinária foi aprovada após retificação solicitada por Cristiane Cortez, representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, referente à sua afiliação.
- Anna Marco fez uma apresentação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na comissão. Ela mostrou como está estruturada essa agenda no âmbito municipal e sua interface com a agenda da segurança hídrica. Anna disponibilizou a apresentação e links para a comissão
- Breno Zylberstejn apresentou atualização sobre o hub informativo. Disse que ainda está no aguardo de informações da Sabesp, como o mapa de pressão e dados sobre reclamações de falta d'água. Apresentou também o mapa de SEHAB de áreas de demanda de pias. Mencionou ainda que as informações da Coalizão pelo Clima estão sendo apresentados por meio da Universidade Metodista de SP, uma vez que foi uma pesquisadora dessa universidade que elaborou a pesquisa. A Comissão aprovou a inclusão dos dados.
- Meunim atualizou os dados da Sabesp. Até o momento foram distribuídas 4752 caixas d'água. Sobre as pias, informou que dada a meta de 200 pias, e pediu que sejam encaminhados os dados das regiões alvo.



CIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA

- Monica Porto explicou que o mapeamento de pressão da cidade é extremamente complexo, dada a extensão da rede, e o pedido está sob análise na empresa. Sobre a questão da falta d'água, Monica reforçou o pedido para que os episódios de falta d'água sejam comunicados pelo canal telefônico 195. Um relatório mensal desses comunicados é enviado para a Arsesp. A comunicação leva a um diagnóstico local daquela situação. Dessa maneira, seria importante que as entidades que estão fazendo mapeamentos de falta d'água sejam também feitos pelo canal telefônico. Monica explicou que os dados da Coalizão pelo Clima serão levados em consideração pela empresa, mas considera que a ligação individual é imprescindível.
- Meunim complementou dizendo que a empresa publica um relatório de sustentabilidade anual, onde diversas informações sobre esse tema podem ser encontradas. Sobre as ligações factíveis, está em elaboração uma maneira para transportar informações dessas situações para o hub informativo.
- Monica fez um esclarecimento sobre o que são as ligações factíveis, e que a empresa não tem autoridade para obrigar o morador a fazer a ligação, e sim a Prefeitura. Sobre os dados das ligações factíveis, eles são obtidos a partir dos registros administrativos da empresa. O dado é coletado nas bases, quando há uma situação que há ligação de água, mas não há de esgoto, quando o imóvel está em uma área coberta pela rede. Do ponto de vista operacional, existe também uma vistoria que emprega teste de corante para constatar a ligação factível e mostrar para o morador.
- Monica lembrou também que pelo novo marco de saneamento, é possível a cobrança de esgoto seja feita quando houver rede coletora de esgotos disponível, independentemente da efetiva ligação. Isso deve equacionar a questão das ligações factíveis.
- Mauro Scarpinati pontuou que seria interessante que a Sabesp apresentasse seus processos, especialmente no que tange ao esgotamento sanitário, para qualificar o debate.
- César Pegoraro afirmou que os dados da Coalizão pelo Clima são um bom exemplo de ciência cidadã.
- Monica Porto pediu para que seja pautado na próxima reunião o Programa Novo Pinheiros.
- Maurício Ramos elogiou a acolhida dos dados da Sociedade Civil pela Comissão, pontuando que essa relação é positiva.
- Encerrando, Marco Palermo marcou a reunião seguinte para 26/08/2020, das 15h-17h, e se comprometeu a lavar a presente ata.